

# Aos Trabalhadores do Município de Lisboa

## APELO

No próximo dia 25 de Maio realizam-se as eleições para o Parlamento Europeu.

Estas eleições revelam-se de uma grande importância para o nosso País e para o nosso Povo.

No próximo dia 25 TODOS têm a oportunidade de condenar a política de direita. Para construir uma nova Europa, temos forçosamente que derrotar, a troika interna que colocou o país no estado lastimoso em que se encontra, com reflexos dramáticos na vida de milhares de famílias portuguesas! Derrotar as políticas das troikas, lá fora como cá dentro, obriga a que cada um de nós vote na CDU!

Na União Europeia, a insistência com as mesmas políticas e orientações não só não resolveu a crise como a aprofundou. Tal como no nosso País, a construção de uma verdadeira alternativa política, implica a ruptura com a política de direita que o PS, PSD e CDS têm praticado ao longo dos últimos 37 anos. Também a construção de um projecto de cooperação na Europa alternativo ao actual, implica o abandono das políticas neoliberais, federalistas e militaristas.

Por isso o **voto na CDU** é o voto consciente na defesa de um projecto de cooperação na Europa.

Uma outra Europa é possível com a luta dos Povos e dos trabalhadores!



### DEFENDEMOS:

- A cooperação entre Estados iguais em direitos, defesa da Democracia e da soberania como conquistas históricas inalienáveis;

- A solidariedade e cooperação. Defendemos o do direito ao desenvolvimento económico sem ingerências externas;

- A valorização do emprego com direitos. Defendemos o progresso e a justiça social;

- A promoção da cultura e língua portuguesas;

Para os trabalhadores do Município de Lisboa é uma mais-valia a integração de João Ferreira, vereador do PCP na CML, nesta lista. Pela competência e honestidade demonstrada poderá continuar o bom trabalho que tem realizado na defesa direitos dos trabalhadores portugueses e dos trabalhadores do município, aproveitando o conhecimento concreto dos seus problemas e das suas aspirações, conhecimento esse adquirido pela forte ligação aos trabalhadores e aos locais de trabalho.

## Intervenção dos Deputados no PCP no PE

No mandato 2009-2014 os deputados do PCP foram, dos deputados portugueses eleitos no Parlamento Europeu, os que de longe mais actividades desenvolveram.

Mais de 1100 perguntas, cerca de 600 intervenções em plenário e 3000 declarações de voto são o resultado visível de uma intervenção intensa e dedicada em defesa das aspirações, as lutas e os problemas dos trabalhadores e do povo português.

E se essa intervenção se pautou pela denúncia e pela resistência às políticas que prejudicaram os interesses dos trabalhadores, do povo e do país, de igual modo a proposta política, a luta por mais e melhores condições de desenvolvimento e progresso para os portugueses e demais povos da União Europeia foram também uma marca da intervenção dos deputados do PCP. Foram os deputados do PCP que lutaram intransigentemente contra a retirada dos direitos sociais e laborais, contra o encerramento dos serviços públicos e a sua progressiva liberalização e privatização

Na sequência de visitas e contactos com trabalhadores, estruturas representativas e associativas de diferentes regiões do país, os deputados do PCP levaram ao Parlamento Europeu uma enorme diversidade de situações e temas como por exemplo: a prevenção de riscos no trabalho; a defesa dos direitos dos jovens trabalhadores científicos e dos jovens investigadores; a defesa de medidas de combate ao desemprego; a defesa do emprego nas indústrias em Portugal; os cursos de formação para desempregados; o combate ao desemprego e a precariedade em vários distritos;

a denúncia da legislação que admite diferenças de tratamento com bases em critérios ligados à idade; a valorização do trabalho dos mineiros; o combate à deslocalização da produção industrial; a situação dos trabalhadores dos aeroportos; os processos de contratação de professores em Portugal, a eficiência das agências europeias no domínio do emprego, das condições de trabalho e da formação; o respeito pelos mecanismos nacionais de fixação dos salários; a denúncia da duplicação do número de trabalhadores a descer ao nível salarial equivalente ao salário mínimo em Portugal, o aumento de doenças relacionadas com o stress causado ou agravado pelo trabalho. Foram ainda colocadas várias perguntas à Comissão Europeia sobre processos de despedimento e violação de direitos laborais em várias empresas em Portugal, nomeadamente daquelas que receberam fundos comunitários.

Na área da cultura os deputados do PCP denunciaram que a situação de estrangulamento financeiro, que já colocara o orçamento nacional para a Cultura muito abaixo do nível de subsistência e se agravou com a aplicação do programa FMI-UE.

**Votar na CDU é assim**

CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



Manuela Cunha

Inês Zuber

João Ferreira

Miguel Viegas

Carla Cruz